



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Cruzada contra as correntes migratórias

Pelas redes sociais, o ex-governador José Roberto Arruda comentou suas impressões sobre as primeiras medidas anunciadas pelo presidente Donald Trump: “Ele (Trump) certamente vai fazer uma brigada contra as correntes migratórias. Milhares de brasileiros vivem nos Estados Unidos sem o visto definitivo, e isso poderá ter consequências pesadas. Muitos poderão ter que voltar com suas famílias para o Brasil e outros, em situação irregular, poderão sofrer consequências. Talvez a diplomacia brasileira, independentemente das diferenças ideológicas, já devesse ter construído pontes com o novo governo no sentido de administrar melhor esses conflitos que parecem iminentes”.

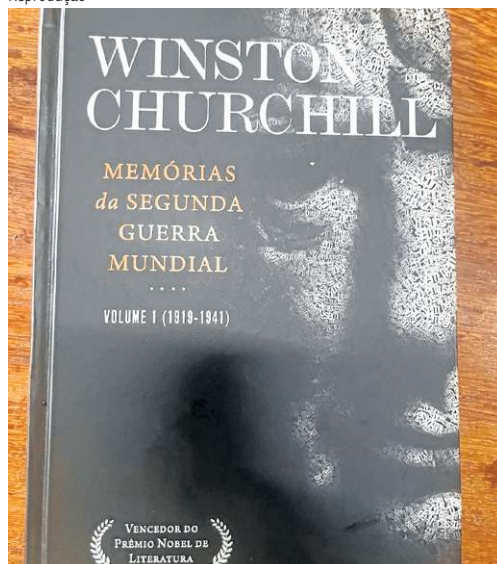
A era das incertezas

O que a posse de Donald Trump pode significar para o mundo? Arruda avalia: “Na questão econômica, se ele fizer o que prometeu, uma política protecionista, isso vai gerar dificuldades para os países exportadores, inclusive o Brasil, que exporta muito para os Estados Unidos. Também pode significar uma variável inflacionária na economia mundial, que tem efeito rebote no Brasil. A questão da Groenlândia, uma disputa na verdade pelos minérios que tem lá, pode gerar um conflito com a Dinamarca e com os países da Europa. Isso pode gerar uma instabilidade política. Enfim, a era das incertezas”.

O risco do expansionismo

Todos estão de olho, como há muito não ocorria, nos movimentos e conflitos mundiais. De férias na Fazenda Vereda, o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) dedicou parte do tempo para a leitura do livro *Memórias da Segunda Guerra Mundial*, de Winston Churchill, primeiro-ministro da Inglaterra durante o conflito. “A cada capítulo que leio, mais me preocupo com o futuro da humanidade, especialmente com os movimentos da Rússia em relação à Ucrânia e com as declarações expansionistas do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, em relação a Canadá, Panamá, México e Groenlândia. Muita semelhança com Hitler em relação a Austria, Tchecoslováquia, Polônia”, afirmou Rollemberg.

Reprodução



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Audiência pública para discutir emendas parlamentares

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) vai promover uma audiência pública, em 13 de fevereiro, às 14h, sob a coordenação da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep). A ideia é discutir transparência e controle na destinação de emendas parlamentares para termos de fomento ou de colaboração entre a administração pública e organizações da sociedade civil. A audiência será realizada de forma híbrida, e é necessário realizar inscrição para ter direito a voz. Os interessados que desejarem se manifestar por meio virtual poderão solicitar a inscrição pelo e-mail prodep@mpdft.mp.br.

Diálogo e respeito mútuo

A governadora em exercício Celina Leão (PP) comentou os desafios mundiais que virão no mundo com Donald Trump no poder. “A posse de Donald Trump como presidente dos EUA marca um momento de reflexão e atenção para a política internacional. Em um cenário de desafios globais, o Brasil e o mundo observam com expectativa os rumos que serão tomados. É fundamental que líderes mundiais priorizem o diálogo, o respeito mútuo e soluções conjuntas para promover estabilidade e justiça entre as nações.”

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Contra o BC

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) ajuizou ação popular contra o Banco Central por fazer referência ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) como “vacilão da fake”. “Esperamos que o Poder Judiciário cumpra sua missão constitucional, reconheça a ilegalidade da publicação ofensiva do Banco Central do Brasil e restabeleça o caráter independente e autônomo dessa importante instituição do Estado”, afirma Bia.

Agora ou nunca

O governador Ibaneis Rocha (MDB) espera ver o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) aprovado até o fim do ano. Se não for apreciado neste ano pelos deputados distritais, dificilmente será em 2026, quando estarão todos envolvidos com as eleições. Depois, o próximo governo, qualquer que seja, vai querer reavaliar o texto.

Ricardo Stuckert / PR



“Em nome do governo brasileiro, cumprimento o presidente Donald Trump pela sua posse. As relações entre o Brasil e os EUA são marcadas por uma trajetória de cooperação, fundamentada no respeito mútuo e em uma amizade histórica. Nossos países nutrem fortes laços em diversas áreas, como o comércio, a ciência, a educação e a cultura. Estou certo de que podemos seguir avançando nessas e em outras parcerias. Desejo ao presidente Trump um mandato exitoso, que contribua para a prosperidade e o bem-estar do povo dos Estados Unidos e para um mundo mais justo e pacífico”
Presidente Lula



AFP



“Eles precisam muito mais de nós do que nós precisamos deles. Na verdade, não precisamos deles, e o mundo precisa de nós”

Donald Trump, sobre o Brasil e a América Latina

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](https://www.instagram.com/anacampos_cb)

GOVERNO

Chefe do Executivo brasiliense, Ibaneis Rocha, comemora a independência e agilidade dadas pelo GDF a gestores de instituições públicas de ensino para fazer obras em seus estabelecimentos com o cartão Pdaf, sem prejudicar fiscalização

Escolas ganham mais autonomia

» LETÍCIA GUEDES

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) iniciou a entrega às diretorias de escolas públicas da capital federal do Cartão do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf). Esse meio de pagamento permitirá aos estabelecimentos de ensino mais autonomia na realização de pequenas reformas e garantirá transparência e controle, pelo Executivo local, na gestão dos recursos financeiros utilizados. De acordo com o GDF, este ano serão destinados R\$ 225,4 milhões à iniciativa.

Pelas suas redes sociais, o governador Ibaneis Rocha informou, ontem, que: “O sistema (do Pdaf) é todo informatizado. É feita uma avaliação e emitido um laudo para que todos esses trabalhos (realizados nas escolas) tenham sua prestação de contas efetiva. Essa linha de transparência tem sido adotada dentro do trabalho e tem dado segurança para os gestores e segurança também para a Secretaria de Educação”.

Ibaneis ressaltou que, agora, as escolas brasilienses terão uma maior independência para fazer mudanças e adquirir materiais necessários em projetos de infraestrutura. “Antes, a burocracia atrasava serviços essenciais e prejudicava a comunidade escolar e os nossos estudantes”, enfatizou.

Apoio ao agro

Por outro lado, em uma reunião com integrantes de associações de produtores rurais do DF, a vice-governadora Celina Leão entregou a eles 480 kits contendo insumos para plantio, como adubo, calcário e ureia. Os pacotes foram adquiridos pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF), no valor total de R\$ 594 mil, provenientes de emendas parlamentares dos deputados distritais Paula Belmonte e Pepa.

No evento, que ocorreu na Ceasa e faz parte do programa Brasília Verde de Agricultura Urbana e Periurbana, Celina disse Leão que a ação era um

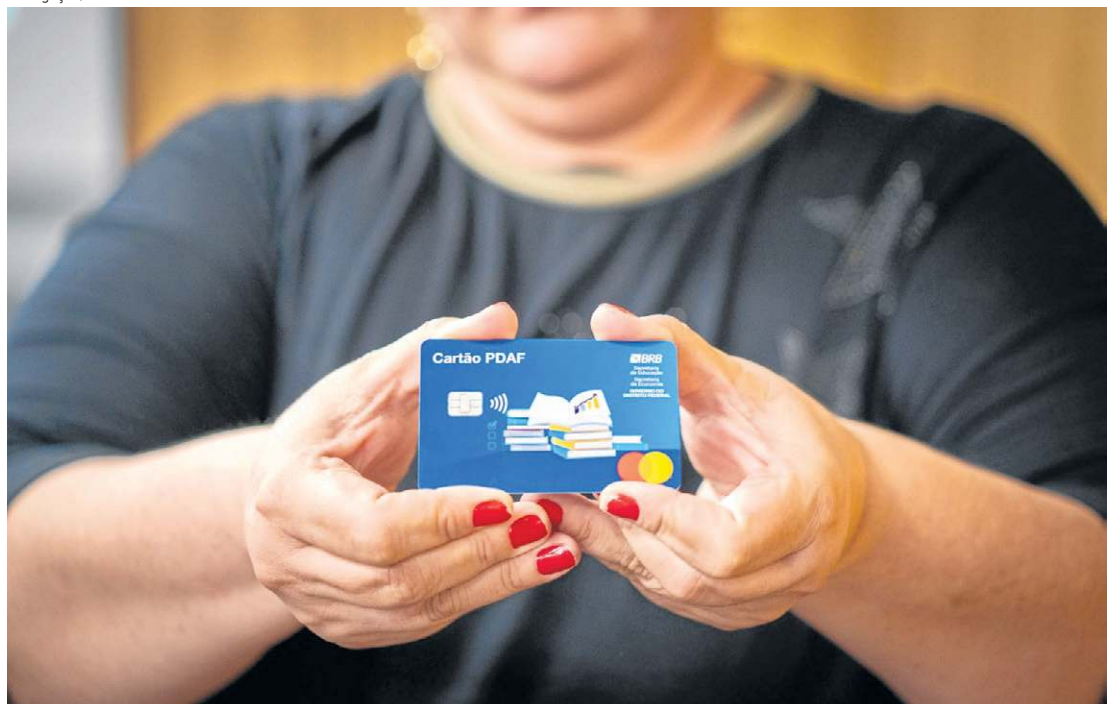
“incentivo importante”, que passa por manutenção contínua.

“Nós sabemos que muitos deles (agricultores familiares) não têm condição de comprar adubo e semente, e nós não podemos deixar essas pessoas sem condições de investir no campo”, declarou. Ela lembrou que grande parte das frutas e verduras localmente são compradas pelo GDF para distribuí-las a alunos da rede pública.

A produtora familiar Inês Marcela dos Santos, 41, da Comunidade Agroecológica José Wilker, avaliou como essencial a atitude do GDF. “Se o produtor não for visto e ouvido, ele não consegue sozinho, até porque a maioria são pessoas com baixa renda, que trabalham com agricultura familiar, que precisam sustentar a família e, se não há condições para ter o que produzir ou/e como produzir, a agricultura familiar morre”, disse.

O secretário executivo da Secretaria de Agricultura (Seagri), Pedro Paulo Gama, lembrou que: “A gente sabe as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores

Divulgação/SEEDF



Para o novo meio corporativo, o Governo do Distrito Federal destinou R\$ 225,4 milhões este ano

rurais. A Seagri está de portas abertas aos trabalhadores”.

Ação no Pôr do Sol

Posteriormente, a vice-governadora esteve na quadra 108 do Pôr do Sol, que teve sua avenida principal afetada pelas chuvas recentes. Durante a visita, ela anunciou projetos definitivos para a região e ressaltou ações emergenciais para recuperar a infraestrutura danificada.

Celina destacou a importância

dos trabalhos da Secretaria de Obras e Infraestrutura, que restaurou a pavimentação danificada em um local com grande circulação de ônibus. “Hoje, ainda entregaremos novamente essa via à população do Pôr do Sol”, completou.

O secretário de Obras, Valter Casemiro, detalhou aos moradores o que foi feito: “Com a chuva, o asfalto foi totalmente arrancado. Então, a Novacap veio e retirou a pavimentação que estava solta, e a estamos recolocando”.

Ele ainda mencionou outras medidas em andamento, como a colocação de grelhas em bocas de lobo e a implementação de sistemas para direcionar a água ao sistema de drenagem. “Vamos colocar sistemas para diminuir a força da água que desce aqui”, afirmou. Casimiro também explicou que, enquanto os projetos definitivos de drenagem e pavimentação não estiverem prontos, providências emergenciais estão sendo implementadas para amenizar os problemas.